



## DÍALOGOS E POLÍTICAS PÚBLICAS: EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA E A ESCOLA ESTADUAL

Marina Corbetta Benedet - Univali

[marinabenedet@hotmail.com](mailto:marinabenedet@hotmail.com)

Alessandra Paulino Schindler - Univali

**RESUMO:** O ambiente escolar é reconhecido como um local de mediação entre o sujeito e a sociedade, transformador social e o espaço onde o processo de ensino aprendizagem são constantes, podendo ocorrer por experiências dos(as) alunos(as) e professores(as), através da transmissão de conteúdo ou informações que são realizadas constantemente entre os sujeitos. A atuação do(a) psicólogo(a) na escola envolve diversas intervenções, dinâmicas e públicos diferenciados. Está relacionado ao ensino e aprendizagem (desde crianças até adultos), trabalhar com políticas públicas e direitos humanos dentro da escola, realizar intervenções com os pais (cuidadores) e demais sujeitos dentro do ambiente, assim como realizar ações que envolvem promoção e prevenção de saúde. O presente estudo foi realizado em uma escola estadual do município de Balneário Camboriú/SC por um período de um ano (2019), através do estágio específico do curso de Psicologia da Univali com ênfase em saúde e integralidade. Os objetivos da pesquisa visam promover intervenções com foco na promoção da saúde, relações interpessoais e desempenho acadêmico, assim como realizar um levantamento das principais demandas dos docentes e discentes dentro do contexto educacional e identificar a dinâmica das políticas públicas na escola estadual. A metodologia utilizada foi baseada na observação e a escuta especializada através do acolhimento individual e em grupos, tanto com alunos(as) quanto com professores(as) e demais funcionários(as), bem como com participações em atividades de disciplinas como filosofia, artes e biologia. Os resultados obtidos do presente estudo constataram na necessidade de políticas públicas voltadas aos professores(as), direção e funcionários(as) da escola com ênfase na saúde mental dos mesmos, os projetos aplicados mostraram-se positivos frente o desempenho, motivação, autonomia e segurança dos docentes, diminuindo sua vulnerabilidade frente as questões presentes e futuras. Igualmente a aplicação das políticas públicas de saúde mental para os(as) alunos(as) é fundamental para auxiliar em demandas como a sexualidade, uso de substâncias psicoativas e até mesmo perspectiva de futuro, como o projeto de vida e autoconhecimento. Essa vivência possibilitou ter conhecimento da importância da prática psicológica na escola em conjunto com todos os sujeitos envolvidos dentro da instituição, possibilitando uma atuação diferenciada em prol de melhorias educacionais e do bem-estar das pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia; Escola; Estadual; Vivências; Políticas Públicas.